

# O TERRENO ESTÁ FÉRTIL O SUCESSO DEPENDE DE NÓS

— Presidente Samora Machel traçando orientações do Comité Provincial do Partido em Maputo

MAPUTO, 2 (AIM) — O Presidente da FRELIMO e da República Popular de Moçambique, Samora Molsés Machel traçou importantes orientações sobre a estruturação do Partido que se inicia amanhã em todo o País, no decurso de uma reunião realizada durante a manhã de hoje com os membros do Comité Provincial do Partido, trabalhadores da Sede Provincial e Distrital do Maputo. Estiveram igualmente presentes a esta importante reunião, Jorge Rebelo, Secretário do Trabalho Ideológico do Partido e Ministro da Informação, José Moiane, Primeiro Secretário Provincial do Partido e governador da Província do Maputo e Luís Bernardo Honwana, director do gabinete da Presidência da República.

Dirigindo-se aos presentes o Presidente Samora Machel anunciou o objectivo daquele encontro, que se realizou na véspera do dia 3 de Fevereiro, Dia dos Heróis Moçambicanos e da estruturação do nosso Partido de Vanguarda, a FRELIMO.

Em seguida o dirigente máximo da Revolução moçambicana afirmou que «através deste encontro iremos discutir os problemas quotidianos. Estes problemas não são pequenos acontecimentos, mas sim problemas que, quando acumulados, se transformam em problemas grandes».

«Vivemos momentos difíceis, prosseguiu — particularmente ao nível da Província do Maputo. Aqui foi o ponto mais alto da alienação das mentalidades do nosso Povo».

Prossequindo na caracterização dos problemas desta província, o Presidente Samora afirmou que «foi em Maputo onde se verificaram problemas mais crónicos — problemas sociais, económicos, culturais, problemas de relações entre pessoas desde o lar até à repartição». Problemas de agressões, roubos, assaltos e banditismo entre outros foram também focados pelo Presidente Samora que,

sobre o mesmo tema salientou nomeadamente que «faltam as bichas de arca que não chega, o óleo que não existe, são as casas que não são suficientes para todos. A APIE que não distribui correctamente as casas, são alguns inquilinos que não pagam as rendas e casas ocupadas ilegalmente».

Mais adiante, o Presidente do FRELIMO, virando-se para os presentes perguntaria sobre quem deveria resolver esses problemas e, em jeito de resposta o Presidente Samora chamaria a atenção para o facto de continuar a notar-se a falta de responsabilidade por parte de certos responsáveis ao nível da capital, o que constitui — sublinhou — um grave problema.

Ainda a este respeito, Samora Machel afirmou que «se não estivermos estruturados significa que não estamos organizados, não estamos a realizar correctamente as nossas tarefas».

Interrompendo a sua intervenção o Presidente Samora Machel convidou os vários responsáveis presentes a exporem o relatório das suas actividades nos respectivos locais de trabalho.

Debate modo, ao longo da apresentação de relatórios verbais dos vários departamentos do Partido ao nível da Província de Maputo, constatou-se que alguns responsáveis não conheciam profundamente a situação dos sectores de que são responsáveis.

Faca a esta constatação o Presidente Samora voltou a frisar a necessidade do conhecimento profundo das necessidades reais do povo. «É necessário inventariar as potencialidades agrícolas do Maputo» e como exemplo enumerou os distritos da Manhica, Matutine, Marracuene, Moamba e Magude, os quais, no seu conjunto, podem abastecer suficientemente toda a Província de Maputo.

Ainda sobre este ponto, o dirigente máximo da Nação moçambicana frisou que cabia aos membros do Comité Provincial do Partido estabelecer prioridades nos seus locais de trabalho sobre quais os distritos importantes e os respectivos cursos de água.

Referindo-se igualmente à questão da planificação, lembrou que o Partido tem editado várias brochuras contendo importantes orientações sobre a plantação de árvores de fruto e sobre outros temas visando a valorização da nossa terra e dos nossos recursos económicos.

No decurso da sua longa intervenção sobre a necessidade da planificação e do conhecimento profundo dos problemas das populações, o Presidente Samora voltou a frisar que Maputo foi o modelo mais perfeito da alienação das mentalidades.

Realçando as tarefas que cabem aos membros do Comité Provincial do Partido frisou nomeadamente que «o Comité Provincial é uma escola de debates mas para isso é preciso estar sensibilizado no povo onde se encontram os problemas».

«Os membros do Comité Provincial do Partido ao desenvolverem as suas tarefas devem ser sensíveis aos problemas reais do povo, para não assistirem passivamente à sua movimentação — sublinhou o Presidente Samora.

«O terreno está fértil, as massas estão entusiasmadas, o sucesso depende de nós» — afirmou o dirigente máximo da Revolução moçambicana no final da sua intervenção.

(De: "Notícias", Maputo, 1978-02-03)